

Hospital São Francisco

**Ampliação do Hospital São Francisco
Ribeirão Preto, SP**

**Melhores Obras com Aço
Prêmios ABCEM 2003
Categoria: Hospitais**

Linguagem do aço possibilita estética de vanguarda.



Vencedor dos Prêmios Abcem 2003 – Melhores Obras com Aço do Ano, na Categoria Hospitais, o Hospital São Francisco, localizado em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, foi ampliado com mais três pavimentos, em dezembro de 2001, uma obra com 617,05 metros quadrados.

Projetada pelo Arquiteto Siegbert Zanettini, da Zanettini Arquitetura, Planejamento e Consultoria, com a colaboração da arquiteta Érica Bataglia, o edifício custou R\$ 1.207.000,00 e consumiu 28.500 kg de aço.

De acordo com Zanettini, o aço – como elemento estrutural básico da edificação – foi utilizado para atender às condições de tecnologia limpa, não poluidora, não ruidosa, e constituindo uma obra para conviver harmoniosamente com ambiente construído existente, além de ser um sistema industrializado com grande precisão dimensional e com total controle de qualidade de todos os seus componentes.

O aço – devido a sua estética de vanguarda – foi usado com o objetivo de acompanhar arquitetonicamente a imagem transformadora, dinâmica e evolutiva de centro de excelência que caracteriza o hospital como instituição de saúde.

O concreto armado empregado se restringiu à torre externa lateral que contém todos os equipamentos e utilidades que alimentam o edifício: central de ar condicionado, caixas d'água inferior e superior e sanitários de cada pavimento. O bloco de elevador e

as lajes pré-moldadas dos vários pisos e cobertura também foram constituídos de concreto.

Zanettini explica que uma massa sinuosa foi modelada procurando integrá-la à edificação existente, descartando, de propósito, uma forma retilínea paralela, que fatalmente iria competir de modo negativo, além de bloquear o espaço fronteiro da entrada do hospital. "As superfícies curvas das partes frontal e posterior deste novo edifício criam espaços agradáveis que se encaixam na arborização de porte – parte relevante da concepção do projeto para obtenção do conforto térmico, possibilitado pelo sombreamento do edifício e dos espaços externos circundantes, criando desta forma uma interação simbiótica com o meio ambiente e com o entorno construído e natural no qual se implantou".



Concepção arquitetônica e estrutural

Construído há mais de meio século, o Hospital São Francisco, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, precisava de novas instalações para atender à demanda e proporcionar melhor estrutura de serviços aos pacientes. Era necessário ampliar a área de recepção e informações, criar uma lanchonete, uma capela ecumênica e área de descanso para os visitantes, pois não havia outra opção além dos corredores ou dos próprios quartos dos pacientes.

Para atender a estas solicitações, Zanettini propôs um novo edifício junto ao Hospital abrigando este novo programa. A solução proporcionou uma nova e arrojada fachada ao hospital, destacando a estrutura metálica aparente, associada a painéis de alumínio e vidro laminado. Além disso, ao preservar as árvores existentes, a forma do edifício se ajustou ao espaço livre entre as mesmas, gerando fachadas sinuosas e inusitadas. Estes elementos colaboraram para transmitir a imagem de centro de excelência que vem caracterizando o São Francisco.



Programa do novo edifício



O novo edifício foi concebido em três pavimentos, todos conectados ao edifício existente. No térreo, a recepção é formada pela sala de espera e guichês de atendimento, além de uma área de espera descoberta utilizada também como fumódromo, e que aproveita o sombreamento das árvores. Toda a área do primeiro pavimento é ocupada pela lanchonete, um lugar de movimento, onde os visitantes e funcionários podem ficar mais à vontade para fazer refeições ou passar o tempo.

No segundo pavimento está a área de descanso, com ambientes de estar, capela ecumênica e sala reservada, onde os médicos podem conversar com os familiares dos pacientes com maior conforto e privacidade. Aproveitando o clima quente da região, foi instalado um solarium na cobertura, de onde é possível contemplar grande parte da cidade.

O uso de estruturas metálicas garantiu uma obra rápida, limpa e "silenciosa", características adequadas e fundamentais para reformas de hospitais em operação. Estas vantagens são exclusivas da tecnologia do aço, a partir do momento em que todos os perfis são produzidos na fábrica e apenas montados no canteiro. Todos os demais elementos construtivos foram escolhidos tendo como critério reforçar este caráter industrial, e realmente tornar o canteiro apenas um local de montagem. "Desta forma, associamos à

estrutura metálica pré-laje de concreto, blocos em concreto celular, revestimentos em chapas de alumínio e caixilhos em alumínio", explica Zanettini.

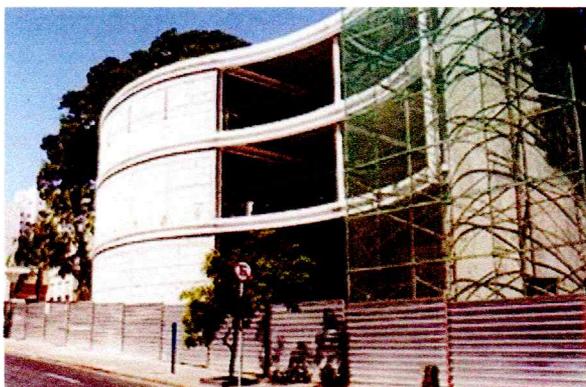
Fundações e estruturas

Com fundações do tipo Strauss, toda a estrutura é metálica, com exceção da caixa de elevadores, torre de sanitários e casa de máquinas.

Estas torres foram executadas com formas deslizantes e concreto com Fck de 25 MPa. As colunas metálicas são tubulares com diâmetro externo de 219 mm. Todas as vigas são soldadas com altura de 350 mm e vãos variáveis entre 9,30 metros e 1,30 metros, dependendo da curvatura das vigas das fachadas. Estas vigas foram dimensionadas como mistas, e, portanto, foram estruturalmente complementadas pelas lajes parcialmente pré-moldadas com fundo em painel treliçado na espessura de 3 cm e capeamento de concreto na espessura de 13 cm, vencendo vão de 5 metros. Foi utilizado o granito bege arabesco, resistente ao uso hospitalar, como piso em todos os pavimentos. Como isolante térmico da laje da cobertura, foi utilizado piso elevado externo com placas autoportantes. Esta solução permite também que haja fácil manutenção na impermeabilização da cobertura.

As alvenarias são de blocos de concreto celular que, pela leveza do material, não sobrecarregam as estruturas metálicas. As alvenarias foram revestidas internamente com argamassa e externamente com chapas de alumínio. No restante da fachada, foram utilizados caixilhos de alumínio com vidro laminado refletivo, permitindo transparência e luminosidade aos ambientes.

Procurou-se manter aparentes todos os elementos construtivos do edifício, como dutos de ar condicionado, face inferior dos painéis treliçados e estruturas metálicas, com objetivo de racionalizar a obra e simultaneamente reforçar a imagem de contemporaneidade e tecnologia desejada pela instituição.



FICHA TÉCNICA

Proprietário:

Hospital São Francisco Sociedade Ltda

Área da ampliação: 617,05 m²

Conclusão: Dezembro de 2001

Projeto de Arquitetura:

Zanettini Arquitetura, Planejamento e Consultoria
Siegbert Zanettini e Érica Bataglia

Construtora:

Comercial Construtora PPR

Projeto estrutural:

Estrutural Projetos e Consultoria de Estruturas S/C Ltda